



CREF2/RS luta por três horas semanais

No dia 29 de junho, o CREF2/RS entregou ao presidente da Comissão Especial para tratar da Prática Desportiva nas Escolas da Rede Pública Estadual de Ensino, deputado Cassiá Carpes (PTB), a minuta de projeto de lei obrigando as escolas a dedicarem, no mínimo, três horas semanais para a atividade. A presidente do CREF2/RS, Prof. Jeane Cazelato, afirmou que a Educação Física deveria ser diária, mas que hoje a categoria luta por, pelo menos, três horas semanais.



Segundo o deputado Cassiá, “o jovem que pratica esporte com a devida orientação tem mais oportunidade que os demais em condições adversas”. O político afirma que a reivindicação do CREF2 é salutar não só para o aluno, mas também para a escola e a própria sociedade. Ele planeja a possibilidade de apresentar uma emenda ao Orçamento do Estado para 2010 que viabilize novos espaços e material esportivo às escolas.

Caxias do Sul - exceção à regra

A Câmara Municipal de Caxias do Sul (RS) realizou, no dia 13 de julho, Audiência Pública para debater a situação da prática de atividades físicas e esportivas nas escolas do município. Na ocasião, o deputado Cassiá Carpes (PTB) destacou a importância da atividade física orientada por Profissionais habilitados na educação. A representante da 4ª Coordenadoria Regional de Educação de Caxias do Sul, Marta Maria Susin Fattori, afirmou que a grande maioria das escolas do município já destina entre duas e três horas

para as aulas de Educação Física. Atualmente, a obrigatoriedade é de apenas uma hora por semana.

A presidente do CREF2/RS, Jeane Cazelato, apresentou pesquisa da Universidade de Santa Cruz (Unisc) apontando que crianças que praticam atividades físicas orientadas por Profissionais habilitados têm melhor rendimento em outras disciplinas do que as que praticam sem a devida orientação.

Educação Física Escolar é foco em discussões da UnC



A eleição pelo CONFEF do biênio 2009-2010 como o da Educação Física Escolar foi debatida na *II Semana da Educação Física*, realizada pela Universidade do Contestado (UnC), Porto União (SC), nos dias 04 e 05 de setembro. A atuação deste profissional em sala de aula e sua importância foram as temáticas principais. “Nosso objetivo é aprimorar a qualificação profissional. Precisamos primar por uma Educação Física de qualidade”, afirma o coordenador do curso, Prof. Patrick Coquerel.

A programação constou de palestras e treinamentos para os participantes do Núcleo de Estudos em Atividade Física (NEAF), que no dia 5, discutiram a Educação Física Escolar e elaboraram documento contendo propostas para mudanças. Esses princípios serão encaminhados às secretarias de Educação da região. Para o Prof. Patrick, a maior dificuldade encontrada pelos profissionais que vão atuar nas salas de aula é a falta de infraestrutura. “Queremos ressaltar a necessidade de estrutura para a atividade física, além de equipamentos e materiais para que os alunos sejam incentivados à prática de esportes”, observa. Ele afirma ainda que é importante pensar na formação do profissional. “A discussão é essencial para preparar melhor os profissionais que vão atuar nas escolas”, conclui.